

## SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Maio de 1973 -

No mês, chegaram praticamente ao fim e sem maiores entraves as colheitas de algodão e arroz. A soja foi dificultada pelo mau tempo em Orlandia e Ribeirão Preto e, no caso do milho, apesar do relativo atraso por falta de braço, já foram colhidos mais de 70% da área. O estado geral das culturas da seca, amendoim e feijão, pode ser considerado regular.

### Preços

O índice geral de preços recebidos pelos agricultores aumentou de 1,41% em relação ao mês de abril, o que se compara de modo contrastante com o ocorrido no mesmo período do ano passado quando esse índice diminuiu de 0,78%. Nota-se que os acréscimos verificados neste mês foram no entanto muito inferiores às elevações do mês de abril com relação a março deste ano.

Resulta o acréscimo, de incrementos nos preços médios recebidos de produtos tanto vegetais (1,06%) como animais (1,98%). Pela primeira vez nos últimos meses verificou-se que o café apresentou ligeira redução de preços em termos médios, o que contribuiu para reduzir as taxas de aumento nos preços de produtos vegetais, bem como no índice geral. Com efeito, produtos vegetais menos café apresentaram elevação da ordem de 1,76% e o índice geral menos café elevou-se de 1,87%.

A relação entre maio e janeiro do presente ano aponta acréscimo de 13,51% no que tange a produtos vegetais e 6,18% a produtos animais. Resulta tal comportamento em acréscimo de 10,59% no índice

geral contrastando de modo drástico com a redução de 0,66% observada no mesmo período do ano passado. Aliás, a diminuição ocorrida em 1972 com respeito ao Índice geral menos café :- de 3,73%, deve ser atribuída em grande parte ao comportamento do comércio cafeeiro no decorrer dos últimos dois anos.

A relação maio de 1973/maio de 1972 indica acréscimos ponderáveis de preços médios na agricultura paulista. Assim é que produtos vegetais aumentaram de 60,67% e produtos vegetais menos café de 60,20%. Produtos animais, certamente em boa parte por influencia da política de contenção de preço, aumentaram de 28,52%. O índice geral, apresentou uma taxa da ordem 46,69%. A figura 1 mostra claramente a franca tendência altista que se vem verificando de há varios meses.

No que diz respeito aos preços pagos pelos agricultores verificou-se no mês alta um tanto desusada, possivelmente como reflexo do aumento verificado no salário mínimo. Os insumos adquiridos fora do setor agrícola aumentaram de 3,17%. Os adquiridos no próprio setor, explicitamente, face a alta dos preços recebidos por diversos produtos de interesse direto, sofreram aumento de 3,62%. Como resultado, o índice geral dos preços pagos aumentou de 3,34%. A maior inclinação ascendente configurada na figura 2, ressalta com nitidez a desusada tendência a acréscimo em maior ritmo do que nos últimos meses.

A figura 3 indica relativa deterioração das relações de troca já que o índice de paridade, após período de acréscimo acentuado, diminuiu de nível de 112,10 no que diz respeito a relação entre o índice geral de preços recebidos e o índice geral de preços pagos, para 110,10. E de 115,83 para 113,85 no que diz respeito a preços recebidos e preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola. No mais longo prazo, no entanto, continuam as curvas representativas a se deslocarem acima do nível 100.

#### Cesta de Mercado

Em maio, o custo no varejo para os 46 produtos da Cesta de

Mercado somou Cr\$ 358,76, acusando um acréscimo de 1,3% em relação a abril, quando o total observado foi de Cr\$ 354,28; no ano passado, praticamente não houve variação entre esses meses. Considerando o período janeiro/maio, o aumento foi de 11,0%, maior que o verificado no mesmo período de 1972, quando a variação situou-se ao redor de 5%.

Nos grupos de produtos, nota-se que os maiores aumentos ocorreram: em tubérculos e bulbos, 15,5% - sendo a batata o principal responsável; carnes (4,9%) sendo o gasto com a carne bovina o que mais cresceu nesse grupo; outros (3,4%) devido ao novo tabelamento para o café em pó; laticínios (1,1%); óleos e gorduras (0,8%).

Inversamente, as frutas tiveram um decréscimo de 9,7%, em virtude de redução nos preços de laranja, mamão e limão. No grupo dos legumes e verduras observou-se a baixa de 8,2%, já que o tomate, que em abril experimentou alta exagerada de preços, apresentou neste mês preços bem inferiores. Os produtos farináceos também tiveram comportamento favorável ao consumo, decrescendo de 4,4%.

Durante os meses de junho e julho, a Cesta de Mercado não será publicada pelo IEA. Ela será devidamente atualizada com a utilização das estatísticas de consumo levantadas em pesquisa sobre orçamentos familiares, realizada recentemente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo, substituindo assim as quantidades originais adotadas nas ponderações da Cesta, com base em pesquisa feita pelo Departamento Nacional de Salários do Ministério do Trabalho e Previdência Social em 1967.

Paralelamente, o IEA está promovendo levantamento sobre marcas, tipos e padrões de gêneros alimentícios que fornecerá também subsídios para o aprimoramento técnico da Cesta. Nesse intervalo de tempo, porém, os preços no varejo continuarão a ser publicados normalmente e em agosto próximo será apresentada uma análise retrospectiva com os novos valores.

## Café

A média ponderada dos preços recebidos pelos cafeicultores diminuiu ligeiramente de Cr\$ 249,25 em abril, para Cr\$ 248,89 no mês corrente.

Os preços internos refletem a relativa estabilidade dos preços internacionais verificada no mês, conservando-se o preço indicativo da Organização Internacional do Café para os cafés não despulpados, Santos "4", em torno de 67 centavos de dólar por libra-peso.

Em fins do mês, noticiou-se a nova reunião do chamado grupo de Genebra (países produtores de café) para que seja organizada a empresa multinacional, fixando cotas de modo a se defender os níveis de cotação do produto no mercado internacional.

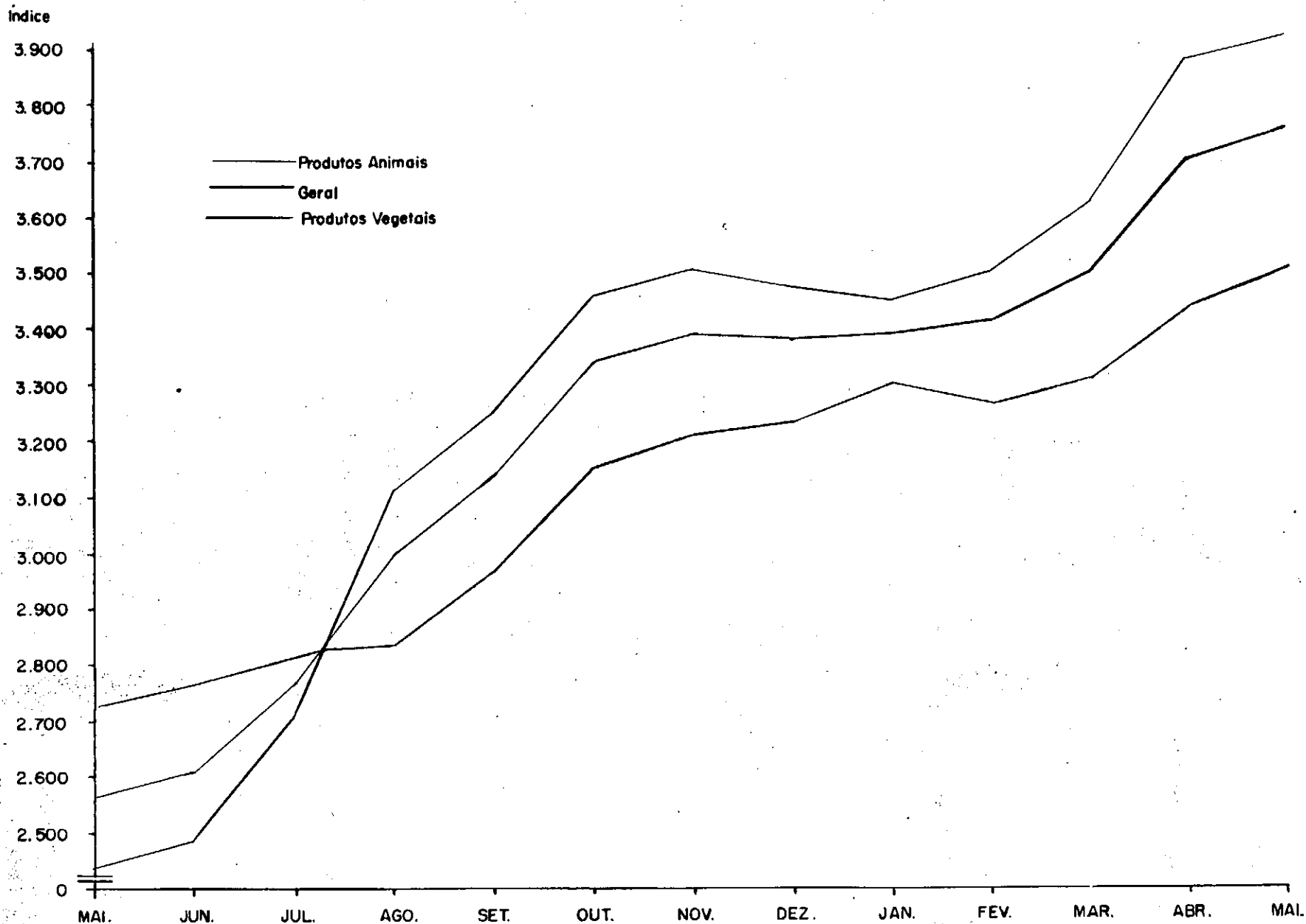


FIGURA 1. - Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores do Estado de São Paulo, Maio de 1972 a Maio de 1973 - Base: 1961-62

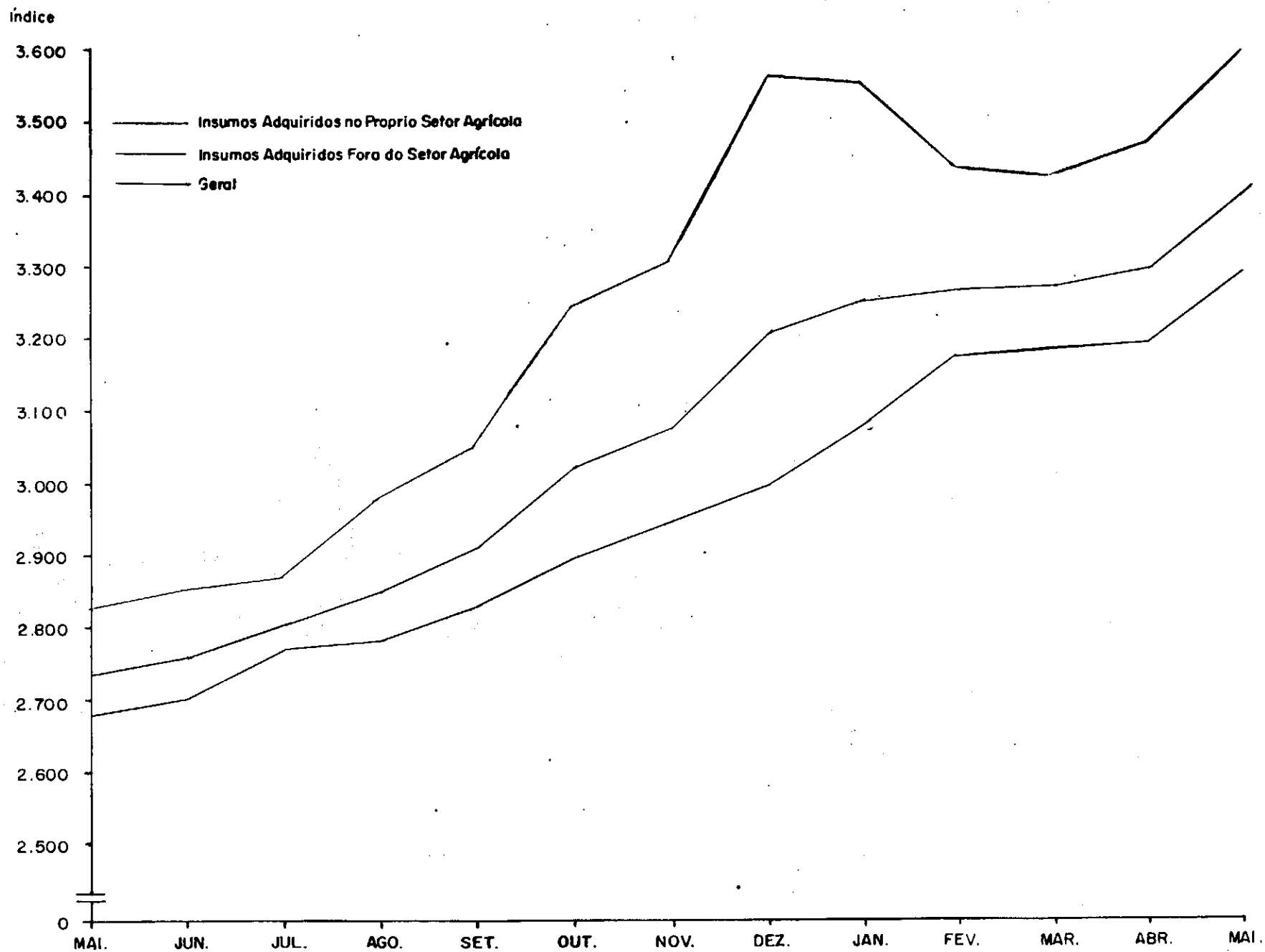


FIGURA 2.— Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Maio de 1972 a Maio de 1973— Base: 1961-62

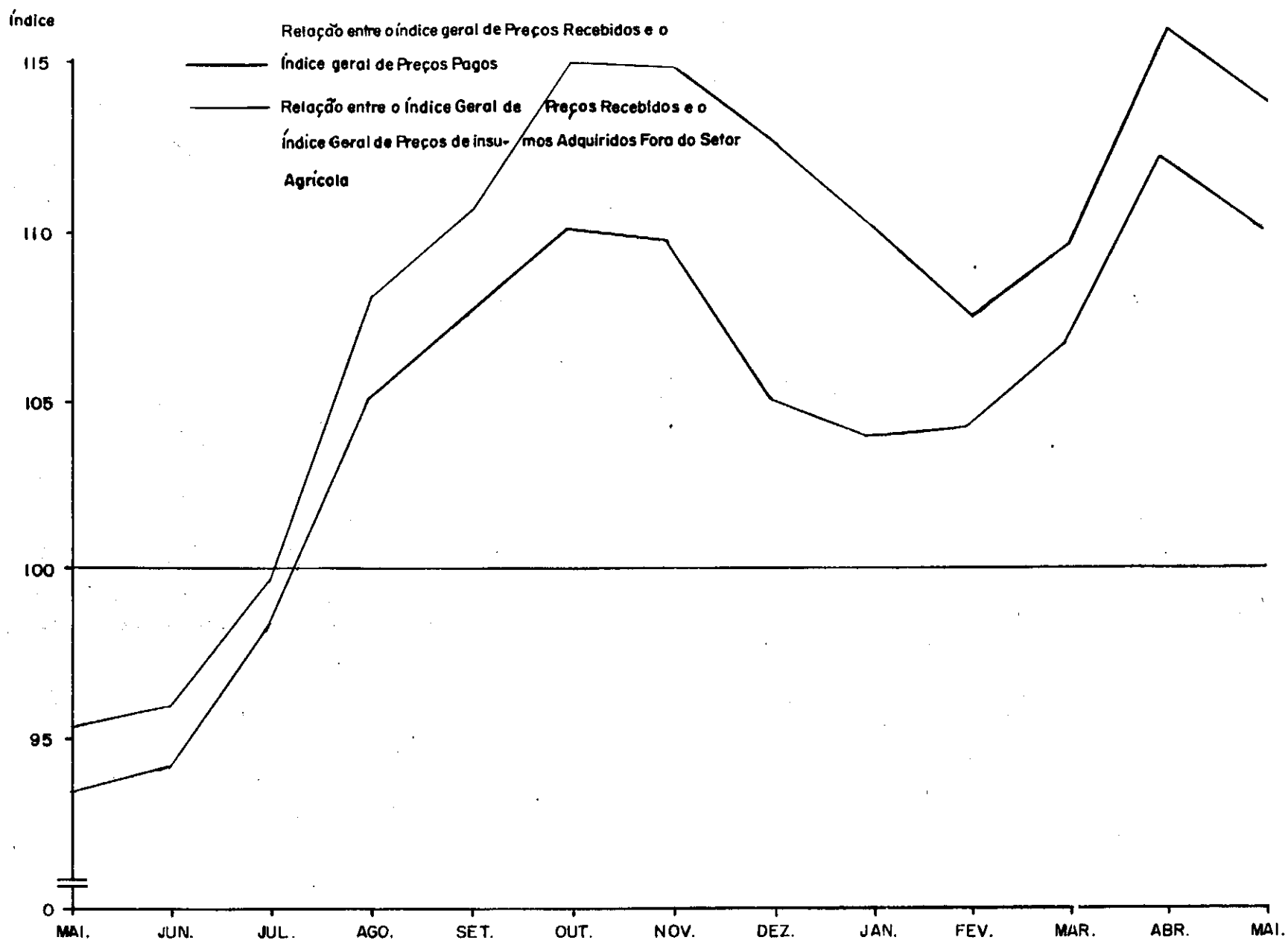


FIGURA 3.— Evolução do índice de Paridade no Estado de São Paulo, Maio de 1972 a Maio de 1973 — Base: 1961-62